



FILIADO À CSP-CONLUTAS

**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

**Boletim Nº 41 - 22/06/2026 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) 2026/2028**

# **ASSEMBLEIA GERAL HÍBRIDA**

## **3ª FEIRA (23/6), ÀS 12H30**

**- Presencial no Sintusp**

**- On-line pelo Zoom**

Para receber o link se inscreva pelo link abaixo ou pelo QR Code →

[https://zoom.us/meeting/register/B13SbgNPQm2Wog5JvfM\\_-g](https://zoom.us/meeting/register/B13SbgNPQm2Wog5JvfM_-g)



**Pauta: Trabalho híbrido e Pauta Específica**

### **1) Trabalho Híbrido:**

O debate sobre o trabalho híbrido vem sendo construído pela categoria, há algum tempo. No Seminário que realizamos em 2025, apontamos a necessidade de uma assembleia para definir se devemos ou não reivindicar essa modalidade, além de aprovar as diretrizes da proposta que será apresentada à reitoria. A greve adiou esse calendário, e por isso a assembleia marcada para o dia 23/06 será o momento de retomar as resoluções já aprovadas e transformá-las em uma proposta concreta dos trabalhadores e trabalhadoras da USP.

A proposta debatida no seminário parte de princípios que precisam ser preservados: o trabalho híbrido deve ser organizado por jornada, e não por metas; a adesão precisa ser opcional, sem

imposição das chefias; não pode servir para fechar postos de trabalho nem ampliar a terceirização; a USP deve assumir os custos com eletricidade, internet, mobiliário e equipamentos; e é necessário garantir alguma forma de compensação para quem não puder aderir por conta da natureza da função.

Esse é um debate importante para defender direitos, evitar perdas e impedir que o trabalho híbrido seja usado como instrumento de intensificação da exploração.

É fundamental a participação da categoria nesse debate para construir uma forte luta em defesa de melhores condições de trabalho para todos.

### **2) Pauta específica: Aprovar as propostas sistematizadas pela comissão e construir uma forte mobilização para arrancar nossos direitos!**

A assembleia do dia 23/6 tem também a tarefa de aprovar a pauta específica completa, já sistematizada pela comissão votada no dia 18/6, consolidando os eixos já definidos pela categoria. Em seguida devemos transformar essas reivindicações em uma mobilização para impor essas demandas.

#### **Os eixos principais aprovados na assembleia do dia 18 foram:**

1. A defesa da saúde com contratação para o HU;
2. Contratação para as creches, a Escola de Aplicação e demais unidades da Universidade;

3. VR no valor de R\$ 85,00 por dia (já atualizados) sendo base para o valor fixo mensal de VR sem desconto nas férias e no recesso;

4. Criação do adicional de incentivo à qualificação e reconhecido saber, conforme a proposta já votada pela categoria.

Também compõe a pauta específica a luta pelo fim da escala 6x1 para as terceirizadas e pelo fim da terceirização na USP incorporando todas as trabalhadoras que hoje trabalham na USP sem a necessidade de concurso. A demanda de abono das horas de cursos de qualificações que tenham duração acima de 30 horas e de cursos de pós graduação; a unificação dos valores de diárias sem

distinção entre os trabalhadores de nível básico, técnico ou superior.

Ao aprovar essa pauta em sua totalidade, a assembleia reafirma que nenhuma conquista virá sem organização e pressão coletiva. Num cenário

em que o CRUESP insiste em índices insuficientes e em que a reitoria tenta administrar os problemas sem atender de fato às reivindicações da categoria, a unidade dos trabalhadores é o caminho para avançar

## **ELEIÇÃO COMPLEMENTAR PARA O CDB DO SINTUSP 24 E 25 DE JUNHO!**

**Nos dias 24 e 25 de junho de 2026, acontece a eleição complementar para o Conselho Diretor de Base (CDB) do SINTUSP para as unidades que ainda não completaram suas vagas.**

**A [lista das pessoas inscritas](#) para a eleição até a data limite do Edital (17 horas da Sexta-feira 19 de junho) pode ser acessada [AQUI](#) ou pelo QR Code**



**PARTICIPEM!**

## **No dia 30 de junho: Greve Geral contra a escala 6x1. É preciso unir forças para impor essa demanda para toda a classe trabalhadora**

Na assembleia do dia 18/6, as trabalhadoras e os trabalhadores da USP votaram a incorporação ao chamado do VAT para a greve geral do dia 30/06, contra a escala 6x1. A luta pelo fim dessa escala brutal não é apenas uma reivindicação imediata, mas parte da batalha histórica pela redução da jornada sem redução salarial, para que a classe trabalhadora tenha direito a uma vida plena.

A escala 6x1 é uma forma de superexploração que rouba da nossa classe o direito de viver além do trabalho. Lutar contra ela significa defender o direito de estudar, de se dedicar à arte, à cultura, ao lazer e à convivência com amigos e família, porque a vida não pode continuar sendo esmagada pela lógica do lucro dos patrões. Na USP, essa realidade pesa sobretudo sobre as trabalhadoras terceirizadas, que convivem com as piores condições de trabalho, salários menores e jornadas mais desgastantes, tornando essa luta ainda mais urgente.

Essa batalha também é em nome dos nossos filhos, parentes e amigos, todos massacrados por essa escala maldita. Se derrotarmos a 6x1, a classe trabalhadora e a categoria dos trabalhadores da USP estarão em melhores condições para enfrentar os ataques dos patrões, porque uma categoria mais mobilizada, mais unificada e mais confiante fortalece o conjunto da luta.

O Congresso Nacional tenta desfigurar a pauta do fim da escala 6x1, impondo na prática que a escala 6x1 não apenas seja mantida, mas piorada ainda mais. Esse congresso, que se coloca a serviço dos interesses dos patrões e é formado por uma corja que não trabalha, mantida com o dinheiro dos trabalhadores do Brasil todo, é o mesmo que votou ataques profundos aos trabalhadores como as nefastas reformas trabalhistas e da previdência e o arcabouço fiscal do governo de frente ampla que corta da saúde e educação, precarizando ainda mais a vida dos trabalhadores. Enquanto os patrões e seus representantes tentam manter a exploração intacta, nossa resposta precisa vir das ruas, com mobilização e organização.

Por isso, reforçamos que derrotar a escala 6x1 e enfrentar a extrema-direita nas ruas é parte da mesma luta: defender a vida, os direitos e o futuro da classe trabalhadora. No dia 30/06, a tarefa é transformar a indignação em ação coletiva, unificando a categoria da USP com o conjunto dos trabalhadores em luta. Temos que parar tudo para acabar com a escala 6x1 e derrotar o conjunto das reformas e ataques aos trabalhadores e à juventude. Basta de perder a vida trabalhando!

**Orientamos os CDBistas e Diretores a organizarem assembleias em todas as unidades discutindo esse chamado.**

### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070  
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)